Chegou a hora da esquerda governar Porto Alegre | Miguel Rossetto

11/10/2023

Porto Alegre aspira mudança. O prefeito abandonou a cidade em nome dos negócios. Grandes negócios e prédios enormes e assustadores que retiram a luz e deixam nossa cidade nas sombras. Negócios que invadem a nossa história, o nosso verde e impedem que vejamos o nosso azul, que respiremos um ar mais puro. Uma cidade onde os mais ricos conquistam andares cada vez mais altos e os mais pobres, as calçadas e marquises.

Foto: Jonas Tiago Silveira

Porto Alegre empobrece e fica cada vez mais desigual. O número de pessoas em situação de rua cresceu 55% de 2021 para 2022. Mais famílias são acolhidas pelo Bolsa Família do que em Curitiba, mesmo com população menor. Porto Alegre vê um prefeito que retira do povo o acesso à própria cidade; nossos parques e praças, antes espaços públicos para todos, agora concessões privadas para poucos. Harmonia, Lami, Redenção, Anfiteatro Pôr do Sol, Cais Mauá, Usina do Gasômetro, todos à venda para espanto de todos e benefício de alguns. A Redenção, após firme luta popular, escapou deste destino. Mas o parque que leva Harmonia no nome virou um lugar com centenas de árvores no chão e o acampamento Farroupilha na lama.

Perplexa, a cidade assiste ainda a negócios mais que suspeitos na educação: materiais e equipamentos escolares negados aos alunos enquanto o prefeito se dedica a impedir os trabalhos da CPI na Câmara de Vereadores. Indignada, Porto Alegre convive com a imoral falta de escola infantil para milhares de crianças.

Somos um dos maiores polos de saúde do Brasil, mas a população espera meses por uma consulta especializada ou uma cirurgia. Na lista de vendas do prefeito, o direito à água e ao saneamento da população de Porto Alegre; o DMAE está à venda. O transporte público também; sem conseguir prestar um serviço decente à população, o prefeito vende a Carris e abandona os porto-alegrenses à espera de um ônibus que nunca chega. Balcão de negócios! A isto se resume a Prefeitura de Porto Alegre.

Gestão pequena. Grandes negócios.

Nossa cidade foi referência mundial de democracia, de participação popular, uma cidade vibrante e de vanguarda cultural. Está submetida à vergonha nacional de sugerir um dia do patriota no dia do insulto à democracia.

Em 2020, a esquerda foi ao segundo turno. Fizemos 45% dos votos contra tudo e contra todas as mentiras. Em 2022, Porto Alegre elegeu Lula no primeiro turno e, se dependesse da nossa cidade, Olívio Dutra seria o Senador do Rio Grande do Sul. Porto Alegre se pintou de vermelho. E vai se pintar de novo.

Porto Alegre vai mudar por que quem governa hoje não nos representa. Sua pequenez contrasta com a grandeza dos porto-alegrenses; sua incompetência contrasta com a história da nossa cidade. Sua vocação autoritária agride o senso democrático de Porto Alegre.

O Brasil mudou! Respira, cresce, respeita seu povo, se afirma no mundo. Aos poucos, o país volta a sorrir. Porto Alegre vai mudar! Com uma esquerda madura, unificada e capaz de governar para todos e todas. Chegou a hora da esquerda governar Porto Alegre!

Miguel Rossetto *é Deputado Estadual do PT/RS.*

Compartilhe nas redes: